



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

MILHO CULTIVADO COM BOKASHI E FARINHA DE PENAS EM COBERTURA

Ana Carolina Cardoso de Oliveira¹, Diego Fontebasso Pelizari Pinto², Sérgio Kenji Homma², José Carlos Casagrande¹, Rodrigo Henriques Longaresi², Wesley Luiz Fialho Costa²

¹UFSCar, Araras - SP, accdeoliveira@gmail.com; ²Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO), Ipeúna - SP.

Com as exigências da sociedade por alimentos produzidos de forma sustentável, a produção de orgânicos se destaca. Porém, a produção de milho orgânico tende a ser limitada devido à falta de opções por insumos orgânicos que ofereçam a quantidade de nitrogênio (N) requerida para uma boa produção da cultura. A farinha de penas mostra-se potencial alternativa ao fornecimento de N em cultivos orgânicos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade do milho a partir do uso de farinha de penas (FP) associado ou não com bokashi (B), aplicados em cobertura. O experimento foi realizado no Centro de Pesquisa Mokiti Okada (Ipeúna – SP), em área experimental com Latossolo Vermelho eutrófico, o qual é cultivado com milho no sistema orgânico desde 1990, nos períodos de safra. Utilizou-se a cultivar de polinização aberta Al Bandeirante com retirada de sementes próprias na mesma área. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco blocos e seis tratamentos, sendo: T. Sem aplicação; B. 500 kg ha⁻¹ de B; FP. 500 kg ha⁻¹ de FP; M1. 300 kg ha⁻¹ B + 200 kg ha⁻¹ FP; M2. 200 kg ha⁻¹ B + 300 kg ha⁻¹ FP; e M3. 100 kg ha⁻¹ B + 400 kg ha⁻¹ FP, tendo em vista que quanto maior a quantidade de FP maior foi o aporte de N. Os tratamentos foram aplicados em cobertura nas parcelas 33 dias após o plantio. Foram realizadas análises químicas de folha e solo, além de cálculos de produtividade nos diferentes tratamentos. As médias obtidas foram submetidas à análise de variância e foram comparadas pelo teste LSD. Também foram feitas regressões lineares para relacionar os parâmetros avaliados. Em relação às análises foliares, foi observado que o tratamento M3 apresentou maior concentração de N nas folhas, sugerindo maior absorção do nutriente devido à interação entre o bokashi e a farinha de penas. Ainda foi possível inferir que o teor de N foliar aumentou linearmente, mediante as doses crescentes de farinha de penas. A fertilidade do solo após a colheita não mostrou diferenças consideráveis ao sistema de produção, pois mesmo anterior aos tratamentos encontrava-se alta. A produtividade do milho aumentou com o aporte de N através das doses crescentes de farinha de penas, destacando-se o tratamento FP. Conclui-se que a FP é uma eficiente fonte alternativa de N para a cultura do milho, visto que houve efeito positivo das doses na elevação da produtividade.

Palavras-chave: produtividade; nitrogênio; orgânico.

Apoio financeiro: CPMO.

Promoção



Realização

